

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2015

Boletim Trimestral

**BALANÇA COMERCIAL
DO ESPÍRITO SANTO
1º Trimestre 2015**

Balança Comercial do Espírito Santo

1º Trimestre de 2015

Sumário Executivo

Os resultados¹ do comércio exterior do Espírito Santo no primeiro trimestre de 2015 indicaram:

- Exportações capixabas em US\$ 2,58 bilhões, variações de -11,63% na comparação com mesmo trimestre de 2014 e -25,22% em relação ao trimestre imediatamente anterior².
- Importações em US\$ 1,47 bilhão, redução de -21,63% na comparação com o mesmo período de 2014 e -4,06% frente ao trimestre anterior.
- Saldo comercial de US\$ 1,12 bilhão, crescimento de +6,12% frente mesmo trimestre de 2014 e redução de -41,99% ante trimestre imediatamente anterior.
- Corrente de comércio de US\$ 4,05 bilhões, variações de -15,53% no comparativo ao mesmo período do ano anterior e -18,73% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo I Trimestre 2015

Exportação - US\$ bilhões	2,58
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓ -11,63
Variação % contra o trimestre anterior	↓ -25,22
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓ -11,63
Importação - US\$ bilhões	1,47
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓ -21,63
Variação % contra o trimestre anterior	↓ -4,06
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓ -21,63
Saldo comercial - US\$ bilhões	1,12
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑ 6,12
Variação % contra o trimestre anterior	↓ -41,99
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑ 6,12
Corrente de comércio - US\$ bilhões	4,05
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓ -15,53
Variação % contra o trimestre anterior	↓ -18,73
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓ -15,53

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

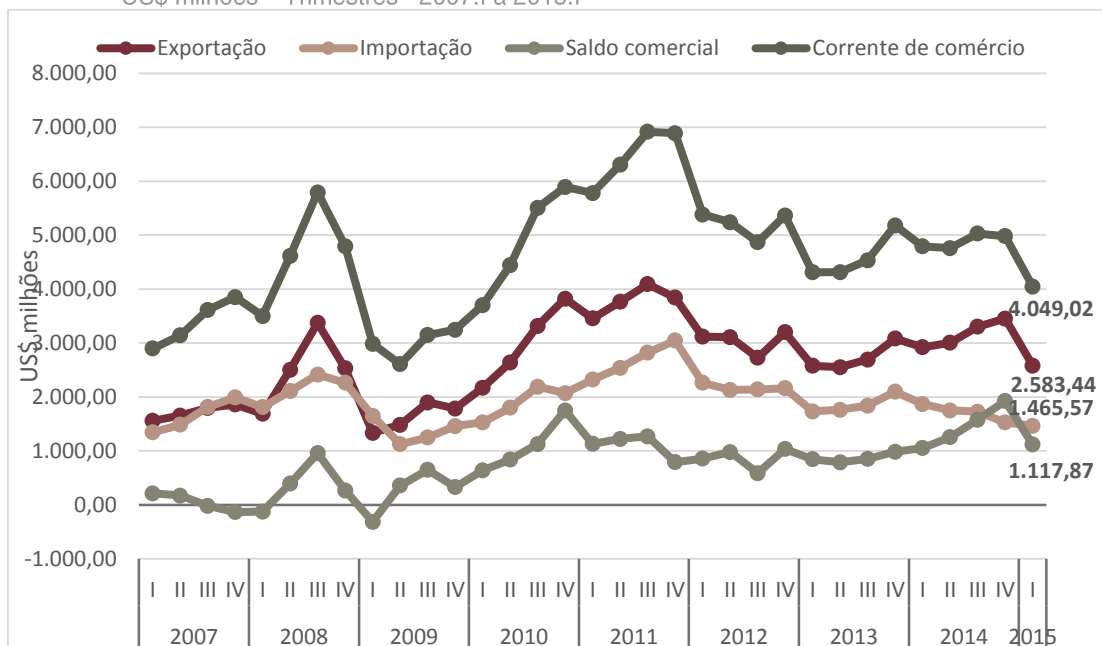
¹ Dados coletados em abril de 2015.

² A comparação do primeiro trimestre do ano contra o mesmo trimestre do ano anterior é exatamente igual ao acumulado do ano, pois soma apenas o primeiro trimestre de cada ano.

Resultados Gerais

No primeiro trimestre de 2015, as exportações e importações capixabas atingiram US\$ 2.583,44 milhões e US\$ 1.465,57 milhões, respectivamente, gerando um saldo comercial de US\$ 1.117,87 milhões e uma corrente de comércio de US\$ 4.049,02 milhões (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007:I a 2015:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os resultados do primeiro trimestre de 2015 em relação ao primeiro trimestre de 2014, foram de reduções de -US\$ 339,92 milhões e -US\$ 404,41 milhões nas exportações e importações capixabas, respectivamente. Assim, com a redução das vendas em magnitude inferior à redução das compras externas, no período, o saldo comercial apresentou crescimento, passando de US\$ 1.053,38 milhões no primeiro trimestre de 2014 para US\$ 1.117,87 milhões no primeiro trimestre de 2015. Já na comparação do primeiro trimestre de 2015 com o trimestre imediatamente anterior, a redução das exportações (-US\$ 871,24 milhões) superou a das importações (-US\$ 62,05 milhões) levando à um decréscimo do saldo comercial de -US\$ 809,19 milhões (Tabela 1).

Os resultados registrados para o estado seguiram os mesmos padrões observados no país. Este apresentou uma redução menor nas exportações (-US\$ 6.812,71 milhões) que na das importações (-US\$ 7.338,23 milhões) no primeiro trimestre de 2015 ante mesmo período do ano anterior. Isso resultou em um incremento absoluto no saldo comercial nacional de +US\$ 525,52 milhões, uma vez que o *déficit* comercial do primeiro trimestre de 2015 (US\$ -5.557,53 milhões) foi menor que o *déficit* do primeiro trimestre de 2014 (US\$ -6.083,05 milhões). Já na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a redução das exportações do país (-US\$ 8.690,77 milhões) superou a redução das importações (-US\$ 6.368,60 milhões), levando o *déficit* comercial do país de

US\$ -3.235,36 milhões no quarto trimestre de 2014 para US\$ -5.557,53 milhões no primeiro trimestre de 2015 (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – 2015:I; 2014:IV e 2015:I

	2015:I	2014:IV	2014:I	2015:I-2014:IV	2015:I-2014:I
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação	2.583,44	3.454,68	2.923,36	↓ -871,24	↓ -339,92
Importação	1.465,57	1.527,63	1.869,98	↓ -62,05	↓ -404,41
Saldo comercial	1.117,87	1.927,06	1.053,38	↓ -809,19	↑ 64,49
Corrente de comércio	4.049,02	4.982,31	4.793,34	↓ -933,29	↓ -744,33
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação	42.775,24	51.466,02	49.587,96	↓ -8.690,77	↓ -6.812,71
Importação	48.332,78	54.701,37	55.671,01	↓ -6.368,60	↓ -7.338,23
Saldo comercial	-5.557,53	-3.235,36	-6.083,05	↓ -2.322,18	↑ 525,52
Corrente de comércio	91.108,02	106.167,39	105.258,97	↓ -15.059,37	↓ -14.150,94

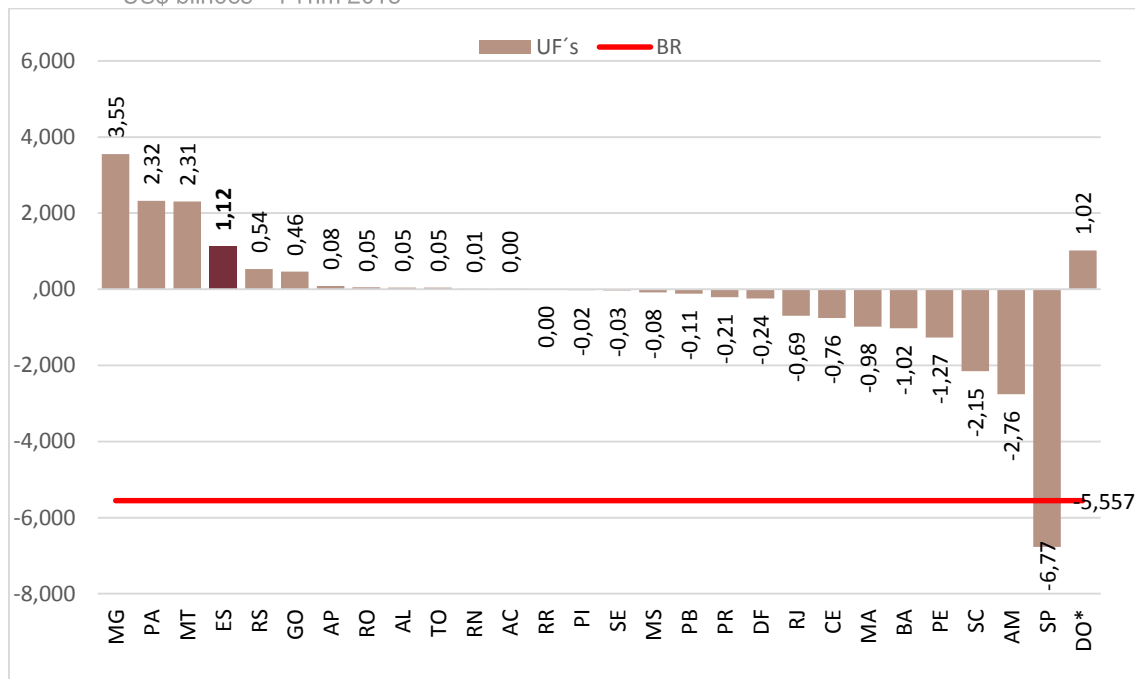
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O gráfico 2 apresenta o saldo comercial em bilhões de dólares de todas as Unidades da Federação brasileira (UF's) no primeiro trimestre de 2015, no qual a linha vermelha exibe o saldo comercial do país, resultante da soma dos saldos de cada UF com a variável "Demais Operações" (DO*) que se refere aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 2 - Saldo comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões - I Trim 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

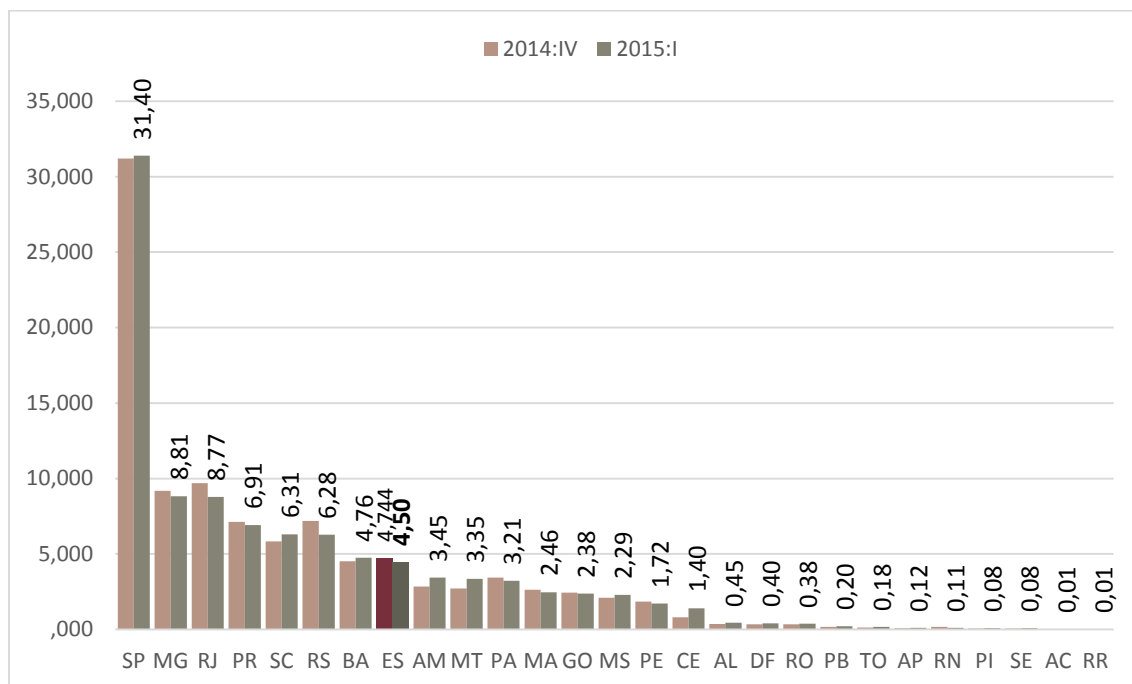
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

No primeiro trimestre, 12 UF's apresentaram resultados superavitários e o estado do Espírito Santo foi a quarta UF de maior valor em termos de *superávit* comercial, no período (Gráfico 2).

Em termos de corrente de comércio, que agrega as operações de exportação com as de importação, o Espírito Santo posicionou-se na oitava colocação no *ranking* entre as demais UF's, no período, respondendo por 4,50% do total da corrente de comércio do país³ (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Participação (%) das UF's no total da corrente de comércio brasileira*
IV Trim 2014 e I Trim 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

A tabela 2 expõe o saldo comercial do Espírito Santo e do Brasil por agregação de valor entre produtos *básicos*, *semimanufaturados* e *manufaturados*. Na primeira parte da tabela estão os valores em milhões de dólares do saldo comercial para o primeiro trimestre de 2015 e para o quarto trimestre de 2014. Na segunda parte exibe-se a variação absoluta do primeiro trimestre de 2015 subtraídos dos valores do quarto trimestre de 2014.

Tanto o país quanto o estado permaneceram deficitários em produtos *manufaturados*, uma vez que o valor das importações destes superou o valor das exportações. Entretanto, em termos de variação absoluta ocorreu uma alteração positiva no saldo comercial de *manufaturados* do país (+US\$ 954,39 milhões) e do estado (+US\$ 55,47 milhões). Isso aconteceu devido à variação do *déficit* de US\$ -26.294,47 milhões no quarto trimestre de 2014 para US\$ -25.340,09 milhões no primeiro trimestre de 2015 no

³ No caso do indicador da corrente de comércio, 100% corresponde à soma da corrente de comércio de todas as UF's e o Distrito Federal, porém estão excluídas as "Demais operações" que incluem operações de "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

caso do país, e da variação de US\$ -748,91 milhões para US\$ -693,44 milhões, no caso do estado (Tabela 2).

Tabela 2 - Saldo Comercial por Fator Agregado – Brasil e Espírito Santo*
I Trim de 2015 e IV Trim 2014 – US\$ milhões

	I Trim 2015		IV Trim 2014		Variação absoluta I Trim 2015 - IV Trim 2014	
	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil
Básicos	1.352,90	13.786,32	2.101,61	16.367,97	↓ -748,71	↓ -2.581,65
Semimanufaturados	442,83	5.182,94	553,66	5.651,54	↓ -110,83	↓ -468,60
Manufaturados	-693,44	-25.340,09	-748,91	-26.294,47	↑ 55,47	↑ 954,39

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Não foi considerado os fatores agregados 'consumo de bordo' e 'transações especiais', que só entram nas exportações.

A tabela 3 apresenta análise análoga para o recorte de categorias de uso. Nesse contexto, o Espírito Santo apresentou variação absoluta positiva (+US\$ 170,45 milhões) apenas no caso de *bens de capital*. Esta categoria seguiu apresentando saldo comercial deficitário, o que indica que o estado importa mais *bens de capital* do que exporta, entretanto, o déficit registrado no quarto trimestre de 2014 no montante de US\$ -481,84 milhões foi reduzido para US\$ -311,39 milhões no primeiro trimestre de 2015. As demais categorias apresentaram variações absolutas negativas. No caso do país, apenas a categoria de *combustíveis e lubrificantes* apresentou variação absoluta positiva (+US\$ 648,19 milhões) (Tabela 3).

Tabela 3 - Saldo Comercial por Fator Agregado – Brasil e Espírito Santo
I Trim de 2015 e IV Trim 2014 – US\$ milhões

	I Trim 2015		IV Trim 2014		Variação absoluta I Trim 2015 - IV Trim 2014	
	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil
Bens de Capital	-311,39	-6.851,31	-481,84	-6.804,19	↑ 170,45	↓ -47,12
Bens de Consumo	-427,86	-1.488,17	-424,91	142,02	↓ -2,94	↓ -1.630,20
Combustíveis e Lubrificantes	108,99	-3.706,43	469,74	-4.354,61	↓ -360,74	↑ 648,19
Matérias Primas e Prod. Intermediários	1.732,54	5.675,08	2.343,37	6.741,81	↓ -610,83	↓ -1.066,73
Operações Especiais	15,58	813,29	20,70	1.039,61	↓ -5,12	↓ -226,32

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A tabela 4 apresenta o saldo comercial capixaba a partir do recorte por Categorias Econômicas Gerais⁴. Na parte superior da tabela estão as principais categorias nas quais o estado foi superavitário, ou as categorias nas quais o estado concentrou a maior parte de suas exportações, e na parte inferior estão as principais categorias nas quais as importações superaram as exportações, traduzindo-se em um *déficit* comercial. A primeira coluna apresenta os valores em milhões de dólares das principais categorias e a segunda a participação percentual de cada categoria apresentada no total dos US\$ 1.923,54 milhões no caso do *superávit*, e US\$ -805,67 milhões, no caso do *déficit* por categorias BEC.

⁴ Broad Economic Categories.

Tabela 4 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Categoria BEC – I Trim 2015

Categorias BEC	Superávit comercial US\$ milhões	Participações % no Superávit comercial
Insumos industriais básicos	1.055,07	54,85
Insumos industriais elaborados	552,91	28,74
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	152,15	7,91
Combustíveis e lubrificantes básicos	117,82	6,13
Demais	45,59	2,37
Total no superávit comercial	1.923,54	100,00
Categorias BEC	Déficit comercial US\$ milhões	Participações % no Déficit comercial
Veículos automotores de passageiros	-219,50	27,24
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-176,30	21,88
Equipamentos de transporte industrial	-89,29	11,08
Bens de consumo semiduráveis	-78,51	9,74
Demais	-242,07	30,05
Total no déficit comercial	-805,67	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)		1.117,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Dos US\$ 1.923,54 milhões do *superávit* obtido neste recorte, 54,85% provieram de *insumos industriais básicos*, 28,74% de *insumos industriais elaborados*, 7,91% de *alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria* e 6,13% de *combustíveis e lubrificantes*. Dos US\$ -805,67 milhões do *déficit*, 27,24% decorreram da categoria de *veículos automotores de passageiros*, 21,88% de *bens de capital*, 11,08% de *equipamentos de transporte industrial* e 9,74% de *bens de consumo semiduráveis* (Tabela 4).

Pautas de exportação e importação capixaba

A presente sessão trata das pautas de exportação e importação capixaba em termos de valores, em milhões de dólares, e volumes, em mil toneladas líquidas, dos principais produtos comercializados com o exterior. A análise parte de agregados anuais, iniciando com o primeiro trimestre de 2015, no presente documento, e agregando valores subsequentes nos próximos trimestres em termos anualizados.

As tabelas 5 e 6 se referem à pauta exportadora capixaba, em US\$ milhões e mil toneladas líquidas, respectivamente.

As tabelas 7 e 8 tratam das importações, na mesma ordem, ou seja, em US\$ milhões e mil toneladas líquidas, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2015 *minérios de ferro* lideraram o *ranking* com 40,43% do total dos US\$ 2.583,44 milhões exportados pelo estado. Em comparação ao primeiro trimestre de 2014, o valor das exportações de *minérios de ferro* sofreu redução de -23,38%. Entretanto, o volume exportado do produto apresentou crescimento de +23,45%, devido à variação no preço internacional do minério, que no primeiro trimestre

de 2014 havia se situado num valor⁵ médio próximo aos US\$ 120/tonelada, tendo se reduzido para cerca de US\$ 62/tonelada no primeiro trimestre de 2015 (Tabelas 5 e 6).

Mesmo movimento ocorreu com o segundo colocado no *ranking* de exportação, *óleos de petróleo* que apresentou redução -29,84% no valor, apesar do crescimento de +57,44% no volume exportado na mesma base de comparação. Esse contrapasso entre valor e volume também decorreu da redução do preço internacional⁶ que estava numa média de US\$ 103/barril no primeiro trimestre de 2014, tendo caído para a média de US\$ 51/barril no mesmo período de 2015 (Tabelas 5 e 6).

Já o terceiro colocado no *ranking* exportador, *Produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados*, apresentou crescimento de +569,20% no valor e +642,12% no volume entre o primeiro trimestre do ano anterior e o de 2015 (Tabelas 5 e 6).

O quarto produto do *ranking*, *pasta química de madeira (Celulose)* também seguiu o padrão de redução no valor (-13,28%) e crescimento no volume exportado (+9,52%), também na comparação entre o primeiro trimestre de 2015 com o primeiro trimestre do ano anterior (Tabelas 5 e 6).

Juntos, os 4 seguimentos acima representaram 71,68% do total dos US\$ 2.583,44 milhões exportados pelo Espírito Santo no primeiro trimestre de 2015 (Tabela 5).

Tabela 5 - Pauta de Exportação do Espírito Santo - US\$ milhões - I Trim 2015

Produtos Exportados	Partic. %	2015		2014		Variações %	
		I Trim	I Trim	IV Trim	I Trim	2015:I/2014:IV	2015:I/2014:I
Minérios de ferro	40,43	1.044,37	1.391,56	1.363,07	↓	-24,95	↓ -23,38
Óleos de petróleo	12,78	330,25	601,14	470,72	↓	-45,06	↓ -29,84
Prods semimanufaturados de ferro/aço não ligados	9,54	246,34	288,01	36,81	↓	-14,47	↑ 569,20
Pasta química de madeira (celulose)	8,93	230,81	261,17	266,16	↓	-11,62	↓ -13,28
Granitos, mármore e pedras de cantaria trabalhados	7,62	196,76	201,87	192,49	↓	-2,53	↑ 2,22
Café em grão	6,25	161,46	207,86	109,76	↓	-22,32	↑ 47,10
Tubos flexíveis de metais comuns	3,37	87,02	151,07	138,83	↓	-42,40	↓ -37,32
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	2,96	76,45	120,35	68,33	↓	-36,48	↑ 11,89
Tubos e seus acessórios de plásticos	1,47	37,89	18,47	20,31	↑	105,11	↑ 86,51
Pimenta "piper" seca/triturada ou em pó	1,09	28,18	18,77	22,31	↑	50,17	↑ 26,32
Demais	5,57	143,91	194,42	234,56	↓	-25,98	↓ -38,65
TOTAL	100,00	2.583,44	3.454,68	2.923,36	↓	-25,22	↓ -11,63

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

⁵ Para preços do minério ver: <http://migre.me/pJoi8>

⁶Para conferir preços do óleo de petróleo, ver: <http://migre.me/pJoHR>

Tabela 6 - Pauta de Exportação do Espírito Santo – Mil toneladas - I Trim 2015

Produtos Exportados	2015	2014		Variações %	
	I Trim	IV Trim	I Trim	2015:I/2014:IV	2015:I/2014:I
Minérios de ferro	11.830,39	14.179,91	9.583,40	↓ -16,57	↑ 23,45
Óleos de petróleo	1.123,50	1.157,27	713,59	↓ -2,92	↑ 57,44
Prods semimanufaturados de ferro/aço não ligados	599,23	633,98	80,75	↓ -5,48	↑ 642,12
Pasta química de madeira (celulose)	589,41	639,40	538,17	↓ -7,82	↑ 9,52
Granitos, mármores e pedras de cantaria trabalhados	242,58	248,21	233,25	↓ -2,27	↑ 4,00
Café em grão	75,88	90,28	56,15	↓ -15,94	↑ 35,15
Tubos flexíveis de metais comuns	5,78	9,15	6,93	↓ -36,84	↓ -16,59
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	162,46	227,14	123,64	↓ -28,47	↑ 31,40
Tubos e seus acessórios de plásticos	3,39	1,67	1,42	↑ 102,56	↑ 137,97
Pimenta "piper" seca/triturada ou em pó	3,15	2,04	2,97	↑ 54,32	↑ 6,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

No tocante às importações capixabas, o líder da pauta foi o grupo *automóveis, camionetas e utilitários* que representou 14,99% do total dos US\$ 1.465,57 milhões importados pelo estado no primeiro trimestre de 2015. Este, entretanto, apresentou redução de -15,00% no valor e -3,12 no volume em relação ao primeiro trimestre de 2014 (Tabelas 7 e 8).

Já o segundo colocado, *carvão mineral*, apresentou crescimento de +12,48% no valor e +28,26% no volume, na mesma base de comparação (Tabelas 7 e 8).

Aeronaves, que ficou na terceira colocação do *ranking* importador, apresentou redução de -46,26% no valor e aumento de +149,45% no volume de compras. Em seguida, *equipamentos de comunicação* também apresentou redução no valor importado (-13,32%) e aumento no volume (+2,49%), no período (Tabelas 7 e 8).

Os quatro grupos responderam juntos por quase 39% do total importado pela economia capixaba no período (Tabela 7).

Tabela 7 - Pauta de Importação do Espírito Santo - US\$ milhões - I Trim 2015

Produtos Importados	Partic. %	2015	2014		Variações %	
	I Trim 2015	I Trim	IV Trim	I Trim	2015:I/2014:IV	2015:I/2014:I
Automóveis, camionetas e utilitários	14,99	219,65	215,23	258,42	↑ 2,05	↓ -15,00
Carvão mineral	14,49	212,43	118,57	188,87	↑ 79,16	↑ 12,48
Aeronaves	4,64	67,93	168,80	126,41	↓ -59,76	↓ -46,26
Equip de comunicação	4,57	67,03	94,57	77,33	↓ -29,12	↓ -13,32
Tecelagem, exceto malha	4,18	61,28	58,72	70,83	↑ 4,35	↓ -13,49
Produtos de borracha	3,48	51,03	46,09	63,79	↑ 10,71	↓ -20,01
Metais não-ferrosos	3,41	49,98	21,61	22,82	↑ 131,22	↑ 119,00
Artigos do vestuário e acessórios	3,21	47,06	40,80	47,39	↑ 15,36	↓ -0,70
Bebidas alcoólicas	2,64	38,63	56,49	56,33	↓ -31,62	↓ -31,42
Produtos da siderurgia	2,52	36,94	22,35	36,81	↑ 65,30	↑ 0,36
Demais	41,87	613,61	684,39	920,97	↓ -10,34	↓ -33,37
TOTAL	100,00	1.465,57	1.527,63	1.869,98	↓ -4,06	↓ -21,63

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*CNAE 2.0 – Grupo

Tabela 8 - Pauta de Importação do Espírito Santo - Mil toneladas - I Trim 2015

Produtos Importados	2015	2014		Variações %	
	I Trim	IV Trim	I Trim	2015:I/2014:IV	2015:I/2014:I
Automóveis, camionetas e utilitários	19,29	19,27	19,91	↑ 0,09	↓ -3,12
Carvão mineral	1.883,23	1.083,86	1.468,25	↑ 73,75	↑ 28,26
Aeronaves	0,23	0,12	0,09	↑ 96,49	↑ 149,95
Equip de comunicação	0,71	0,98	0,69	↓ -27,77	↑ 2,49
Tecelagem, exceto malha	12,59	12,05	14,37	↑ 4,46	↓ -12,42
Produtos de borracha	12,76	11,52	13,87	↑ 10,70	↓ -8,05
Metais não-ferrosos	17,81	5,01	7,23	↑ 255,10	↑ 146,35
Artigos do vestuário e acessórios	3,05	2,30	2,82	↑ 32,75	↑ 8,31
Bebidas alcoólicas	51,73	75,06	74,52	↓ -31,08	↓ -30,59
Produtos da siderurgia	13,77	19,60	26,87	↓ -29,76	↓ -48,76

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*CNAE 2.0 - Grupo

Transação entre países

A tabela 9 apresenta o saldo comercial capixaba do primeiro trimestre de 2015 desmembrado em *superávit* e *déficit* comercial com os principais países com os quais o estado efetuou trocas comerciais.

Do lado esquerdo estão os principais países nos quais as exportações superaram as importações levando a um *superávit* comercial de US\$ 1.642,12 milhões, no primeiro trimestre de 2015. E do lado direito estão os principais países nos quais as importações foram maiores que as exportações, gerando um *déficit* comercial de US\$ -524,25 milhões, no período. Ambos os lados apresentam os valores em milhões de dólares e a participação no total dos US\$ 1.117,87 milhões de saldo comercial de capixaba do período (Tabela 9).

Os principais países com os quais o estado obteve *superávit* comercial no período foram Países Baixos (Holanda), Estados Unidos, Bahamas e Turquia. E os principais países com os quais as compras capixabas superaram as vendas foram China, Austrália, Rússia e Canadá (Tabela 9).

Tabela 9 - Participação (%) e valor no Saldo comercial do Espírito Santo
Países - I Trim 2015

Superavit US\$ milhões			Déficit US\$ milhões		
	US\$ milhões 2015:I	Partic. % 2015:I		US\$ milhões 2015:I	Partic. % 2015:I
Países Baixos (Holanda)	213,53	19,10	China	-144,46	-12,92
Estados Unidos	209,32	18,73	Austrália	-80,93	-7,24
Bahamas	199,56	17,85	Rússia	-65,69	-5,88
Turquia	104,61	9,36	Canadá	-56,57	-5,06
Emirados Árabes Unidos	88,51	7,92	Uruguai	-31,17	-2,79
Malásia	80,12	7,17	Hungria	-26,93	-2,41
Demais	746,47	66,78	Demais	-118,50	-10,60
Total	1.642,12	146,90	Total	-524,25	-46,90
Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):			1.117,87		

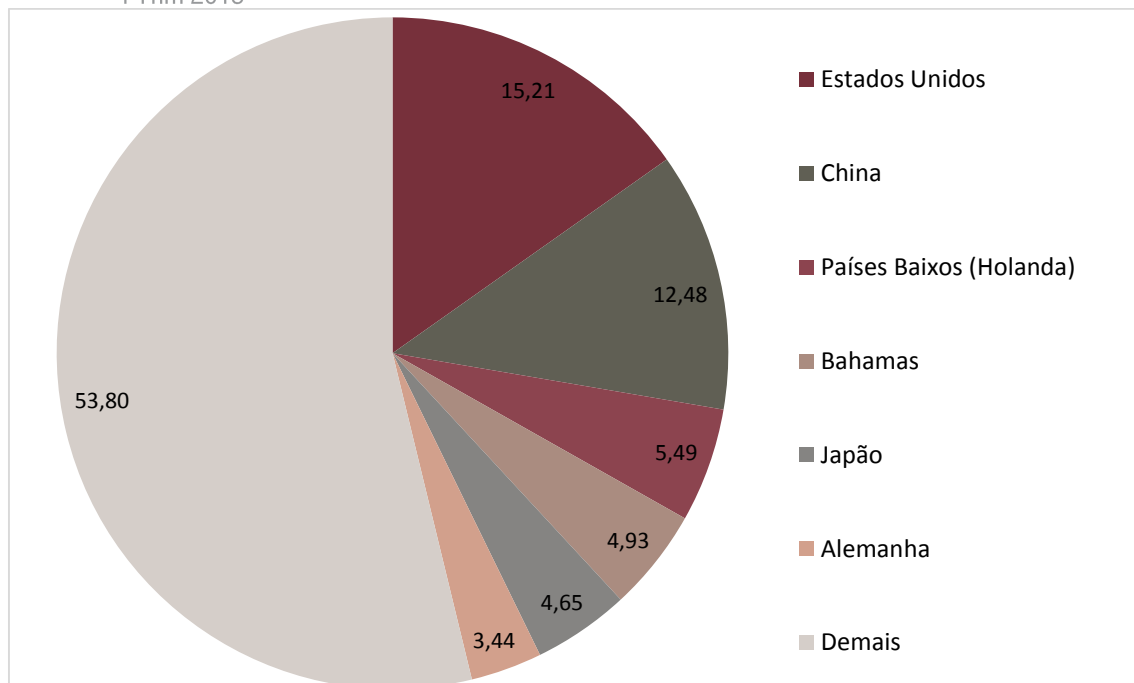
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O gráfico 4 mostra a participação dos principais países com os quais o estado comercializou, no primeiro trimestre de 2015.

Os Estados Unidos responderam por 15,91% do total dos US\$ 4.049,02 milhões da corrente de comércio capixaba, no período, situando-se na primeira colocação do *ranking* neste recorte. Em seguida, a China respondeu por 12,48%. O terceiro colocado foi Países Baixos (Holanda) com 5,49% do total, seguido de Bahamas com 4,93% (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Participação % dos países para a corrente de comércio capixaba
I Trim 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 mostra os principais produtos comercializados com os quatro principais países da corrente de comércio capixaba no primeiro trimestre de 2015. Do lado esquerdo estão os principais produtos exportados, os valores em milhões de dólares e a participação percentual desses produtos no total exportado para o referido país. Do lado direito, estão as mesmas informações para as importações oriundas destes países.

As exportações para os Estados Unidos no primeiro trimestre de 2015 somaram US\$ 412,59 milhões, sendo os principais produtos *granitos, mármore e pedras trabalhadas* (40,45%) e *pasta química de madeira (celulose)* (21,17%). Já as compras advindas deste país registraram US\$ 203,27 milhões, e os principais produtos foram *carvão mineral* (34,10%) e *aeronaves* (18,39%) (Tabela 10).

As exportações destinadas à China registraram valor de US\$ 180,39 milhões, com destaques para *minérios de ferro* (67,13%) e *pasta química de madeira (celulose)* (26,94%). Já as importações provenientes da China somaram US\$ 324,84 milhões, no período, com destaques para *tecelagem, exceto malha* (16,36%) e *artigos do vestuário e acessórios* (11,25%) (Tabela 10).

Países Baixos (Holanda) comprou US\$ 218,01 milhões do estado, no período. Os principais produtos foram *tubos flexíveis de metais comum* (39,91%) e *pasta química de madeira (celulose)* (18,98%). Já as importações do estado provenientes deste país somaram US\$ 4,48 milhões, compostas sobretudo de *fibras artificiais e sintéticas* (39,58%) e *produtos químicos inorgânicos* (24,12%) (Tabela 10).

O quarto país no *ranking* de comercialização com a economia capixaba no período, Bahamas, comprou US\$ 199,56 milhões em óleos de petróleo capixaba, e não houve importação capixaba oriunda deste país no período (Tabela 10).

Tabela 10 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – I Trim 2015

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Granitos, mármore e pedras trabalhados	166,90	40,45	Carvão mineral	69,32	34,10
Pasta química de madeira (celulose)	87,35	21,17	Aeronaves	37,39	18,39
Prods semimanuf de ferro/aço não ligados	67,55	16,37	Máq e equip p/ extraç mineral e constru	12,34	6,07
Café em grão	37,92	9,19	Equip de comunicação	10,58	5,21
Demais	52,87	12,81	Demais	73,63	36,22
Total	412,59	100,00	Total	203,27	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	121,09	67,13	Tecelagem, exceto malha	53,14	16,36
Pasta química de madeira (celulose)	48,59	26,94	Artigos do vestuário e acessórios	36,56	11,25
Granito em bloco/placa e bruto	9,51	5,27	Equip de comunicação	32,96	10,15
Granitos, mármore e pedras trabalhados	0,44	0,25	Tecidos de malha	26,37	8,12
Demais	0,75	0,41	Demais	175,81	54,12
Total	180,39	100,00	Total	324,84	100,00
Países baixos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Tubos flexíveis de metais comuns	87,02	39,91	Fibras artificiais e sintéticas	1,77	39,58
Pasta química de madeira (celulose)	41,39	18,98	Produtos químicos inorgânicos	1,08	24,12
Minérios de ferro	40,12	18,40	Produtos alimentícios	0,61	13,59
Tubos e seus acessórios de plásticos	37,88	17,38	Aparelhos e instrumentos de medida	0,23	5,19
Demais	11,60	5,32	Demais	0,79	17,52
Total	218,01	100,00	Total	4,48	100,00
Bahamas					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Óleos de petróleo	199,56	100,00	-	-	-
Total	199,56	100,00	Total	-	-

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: CNAE 2.0 – Grupo

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE